

## VII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

07 a 08 de Dezembro de 2017

### **TRANSIÇÃO ENTRE A FAMÍLIA E A PRÉ-ESCOLA: ESTUDO TEÓRICO SOBRE REFLEXÕES DE PAIS E PROFESSORES QUANTO A INSERÇÃO DA CRIANÇA NA PRÉ-ESCOLA.**

Rafaela Braga de Araujo (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Elizabeth Lima (Docente do Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

Contato: rafaelabraga30@gmail.com

**Palavras-chave:** Transição escolar. Família. Pré-escola. Concepção de professores.

Nos dias atuais é comum ver crianças indo para escola cada vez mais cedo, e devendo enfrentar a transição entre família e escola. A família desempenha o papel de primeira instituição social e intermediadora de padrões e influências culturais para a criança, e com ela está diariamente construindo laços de confiança, amor e respeito. Hoje a família é descrita na literatura como tendo diferentes estruturas, podendo ser: a nuclear, que corresponde a cônjuges, com ou sem filhos; a monoparental, sendo um pai ou mãe e seu filho; a ampliada ou extensa, que é constituída pela família nuclear juntamente com os parentes diretos ou colaterais (pai, mãe, filhos, primos, tios avós etc); a homoafetiva, ou homoparental, que envolve um casal homoafetivo, podendo ser apenas o casal, ou com filhos. A pré-escola, como uma etapa da educação infantil, foi inserida pela legislação brasileira como início da Educação Básica e tem a função indissociável de cuidar e educar, respeitando as necessidades da fase do desenvolvimento da criança. Ainda assim, a escola constitui um contexto diversificado, coletivo maior de pessoas, executando diferentes serviços e atividades, transmitindo diferentes conhecimentos, através de diferentes atividades, regras e valores, que a criança deve partilhar com outros colegas de idades semelhantes. Nossa experiência de vida, pertencente a uma família extensa e de convívio próximo com tios, primos, sobrinhos, permitiu observar situações em que essa transição se deu de forma simples e em outras que não tanto. O presente trabalho tem como objetivo investigar como se dá a transição das crianças da família para a pré-escola, segundo a análise de estudos com pais e professores, buscando compreender o papel e contribuição da família e dos professores nesse processo. Trata-se de um estudo teórico e exploratório, de revisão bibliográfica, usando artigos científicos publicados em bases de dados como Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico, no período de 2000 a 2015 usando os descritores: transição/adaptação – família e pré-escola, educação infantil, concepção/discurso de pais e professores - presentes nos títulos ou resumos dos artigos. Esse tema é relevante, pois pode contribuir para nossa formação e futura atuação profissional tanto no atendimento à criança, quanto na orientação de pais e professores.